

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado

CONTINENTE

Anno 23400

Semestre 13200

ILHAS E ULTRAMAR

Anno 45000

BRAZIL

Anno (moeda forte) ... 63000

Numero avulso 40

O PROGRESSISTA

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado

Comunicados, por linha. 40

Anuncios, idem. 40

Repetições, idem. 20

Acrecece ao preço do annuncio a

importancia do sello que é

de 10 reis por cada publicação.

O preço dos annuncios

permanentes é regulado por

tabela especial.

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Administração

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

As dividas ao Estado

Todos sabem como a epocha do favoritismo tem corrido de feição para os trunfos graúdos, que, ao mesmo tempo, são graúdos deveres do Estado; e a prova d'isto, concludente e irrefutavel, encontra-se em todas as recebedorias do paiz, peçadas de conhecimentos, que as altas influencias politicas têm feito archivar, sem que no thesouro publico entrem quantiasas sommas.

E depois, para fazer face ao deficit, para solver enormes encargos do Estado, os governos não encontram outra solução que não seja o aggravamento dos impostos, sem attender á situação economica do paiz, pois que o povo, excessivamente contribuido, já não póde aguentar mais sangrias nos seus mingoados recursos.

Justo e inadiavel era que se procedesse contra os *excartados* devedores á Fazenda Publica, e o decreto sobre as execuções fiscaes, publicado ultimamente no *Diario do Governo*, visa a esse fim, estabelecendo que a nenhum devedor de contribuições ou rendas publicas será concedida moratoria, pagamento em prestações ou suspensão do procedimento executivo, e que serão improrogaveis e fataes todos os prazos de pagamento. E, para a rigorosa execução d'estas medidas, estabelece penas para os executores fiscaes ou funcionarios publicos que deixem de cumprir as providencias decretadas.

Como, porém, no nosso paiz nada se cumpre quando o favoritismo, movimentado por influencias politicas ou argentarias, entra o andamento regular dos negocios publicos, é de crer que as medidas decretadas fiquem em letra morta, e os grandes devedores do Estado continuem a negar-se ao pagamento dos seus debitos, sem que o fisco caia sobre elles, como cae, rudemente, sobre os pequenos contribuintes, a quem, muitas vezes, a miseria obsta a pagarem regularmente os impostos com que os sobrecarregam.

Ora, a não entrarmos de vez n'um periodo da moralidade, escusado será decretar medidas que se não cumpram, porque tal procedimento é um escarneo lançado em rosto dos contribuintes que pagam pontualmente os seus impostos, ou dos que, por falta de meios, deixam de cumprir esse dever.

E como até agora, não obstante a legislação que vigorava ser já bastante rigorosa, os funcionarios publicos, deixavam, muitas vezes coactos, de cumprir o seu dever, é de esperar que o decreto agora publicado seja totalmente improficuo, por não ter uma execução fiel e rigorosa.

Ora isto é que é inadmissivel, e sobremodo intoleravel.

Haja moralidade; haja dignidade.

O governo do Canadá acaba de enviar ao nosso governo, por intermedio da legação ingleza em Lisboa, um binoculo e um relógio de prata, destinados ao capitão e segundo piloto do vapor portuguez «Vega», que em agosto ultimo salvaram a tripulação de um navio d'aquella nacionalidade. Os marinheiros que tripulavam o bote salvadas do «Vega» receberam, por intermedio do snr. consul britannico em Lisboa, duas libras cada um.

Desarcado

O *Regenerador* anda mal avisado. Para se dominar a opinião publica, para se exigir a homenagem d'um povo importante, illustrado e independente como é o d'esta cidade e de todo o districto, é indispensavel que os serviços a elle prestados sejam de tal importancia e valor que isso mereçam, e como taes se imponham á gratidão de todos.

Mas o insultar sem provas, mas o exigir sem merecimentos, mas o basofiar sem importancia, mas o estardear vaidades ridiculas, por injustificadas, não são titulos que se apresentem, nem documentos que tenham fé, e que mereçam o respeito de ninguem.

Mas é n'isto que o *Regenerador* tem gasto todo o seu tempo, sem nos dizer, nem a nós nem ao publico, quaes os serviços, quaes os favores, que o snr. seu chefe tem feito, e tem alcançado para esta cidade e para o districto.

E como havia de dizel-os se nenhuns tem?!

Não que os beneficios, os melhoramentos, os serviços feitos a um povo ficam, são duradouros; e, porque nada tendo feito o o snr. Pimentel, ao mesmo não assiste o direito de, por mais tempo, querer escravizar esta cidade.

Sim, que tem feito o snr. Pimentel?

Que se saiba; — casou-se rico, aqui na cidade: engrandeceu-se com todas as honras, n'osta cidade: collocou-se aos hombros d'esta cidade; elevou, engrandeceu, e collocou tres de seus irmãos, á sombra d'esta cidade; collocou parentes e adherentes, ainda á custa d'esta cidade; e agora põe ainda em jogo, para maiores engrandecimentos, os interesses e o futuro d'esta cidade e districto.

E que tem feito elle para se arrogar esse direito, elle, a quem nada devemos, senão desgostos e desconsiderações?

Que o «*Regenerador*» continuasse a explorar habilidosa e mente a benevolencia do publico, em proveito do seu chefe, isso podia, talvez, desculpar-se, pois que lá diz o aphorismo—*primeiro nós, depois nós, e sempre nós!*

Não é isso muito arcaivel co-

como principio de boa lei, mas desculpava-se.

Porém levar a imprudencia até ao ponto de provocar confrontações que o prejudicam, e liquidações que serão desastrosas, isso só quem não tem criterio, e que, cego por uma vaidade enfermiza, nada vê, nem póde ver.

Pois nós faremos a historia em traços largos, mas ao alcance de todos.

Uma descoberta horrível

O professor Suchsland acaba de fazer uma horrível descoberta.

A fermentação que soffre o tabaco antes de ser manipulado é devida á porção de milhões de bacillos e bacterias de que elle se compõe.

O aroma que delicia os fumadores é o horrível producto da combustão da segregação de milhões de animasinhos e dos cadaveres d'estes.

Quem pensa estar fumando um bello charuto, fuma nada menos do que milhões de bacillos. O sabio allemão cultivou já essas bacterias em nicotina.

Novos impostos

Vae por ahí além uma anciedade inquietadora, um rumor vago que agita em pequenas convulsões de receio e desassocego, nascido do boato designado nos jornaes de novos impostos que vão ser lançados ao contribuinte.

Falla-se em reformas da fazenda e com ellas, apesar de ninguem saber até onde se estenderão, augmenta a desconfiança de que o estado actual já tão critico e difficil, será aggravado com novissimas exigencias.

Será mais um desengano que nos vem ferir traiçoeiramente, desfazendo as illusões de que temos vivido n'estes ultimos mezes, esperando e confiando, em que alguma cousa faria um ministerio escudado no apoio do povo e dos partidos.

Se o rumor se converter em realidade, será mais um infortunio a roubar-nos a ultima tabua de salvação!!

Bem sabemos que as circumstancias do thesouro são, no momento presente, criticas, difficilimas e só um talento superior, norteado pela dedicacão mais acendrada pelos negocios publicos, poderá remediar tantos males que como um cyclone tentam envolver-nos em infortunios agudissimos. Attendam os governantes que nas altas camadas sociaes ha exerescencias que é urgente cortar, fazendo incidir sobre os grandes e bem remunerados burocratas alguma sombra de sacrificios. O sol allumia a todos igualmente, sem excepção, e, perante as circumstancias actuaes, os sacrificios devem ser distribuidos proporcionalmente, sem considerações nem respeito.

Não podemos continuar vivendo apertados pelas difficuldades

do exemplos d'um povo sem brio nem dignidade, dando occasião a que nas praças estrangeiras nos classifiquem de *bancarroteiros*.

Isso não.

A nossa honra, o brio que sempre foi apanagio do povo portuguez, exige que haja a mais rigorosa pontualidade no cumprimento dos nossos encargos.

Queremos que haja cavalheirismo da parte dos governos no pagamento das dividas nacionaes e prudencia na accepção mais rigorosa do termo no lançamento de novas contribuições.

Mas deve ter-se em vista que a miseria das classes laboriosas é já muito grande, e que aggraval-a, no periodo mais fatal da nossa vida, quando as crises do trabalho e da industria estão no seu periodo agudo, seria arremear um insulto á face do povo que saberia reagir energicamente, desesperadamente até, pois as armas fornecel-as-ia a necessidade, que é a suprema lei.

Tenha o governo sempre em vista que a nação está opprimida pelas contribuições e não póde com mais peso; impol-o, seria provocar uma reacção poderosissima cujas consequencias não é facil prever, nem a nós nos compete medir-lhe a intensidade.

Haja prudencia, sobre tudo n'este momento de incertezas.

Arcar com a opinião, que não tolera mais sacrificios, seria além d'um attentado, uma temeridade inaudita, capaz de provocar represalias seriissimas.

Esperamos que em breve se tranquilizarão todos os animos com as novas medidas fazenda-rias; e o governo, livre d'este torpeço que é serio, poderá então caminhar desimpedido sem temer obstaculos que se opponham á realisacão do seu plano. Espere-mos, pois.

Pensa-se em desenvolver, pela iniciativa particular, a exploracão agricola de algumas das nossas possessões ultramarinas, havendo adiantados trabalhos a esse respeito.

Presente a Leão XIII

A Confederação helvetica vae offarcar um presente á bibliotheca do Vaticano, por occasião do jubileu episcopal de Sua Santidade o Papa Leão XIII, e que é digno de menção. Mandou executar em pergaminho todos os *recês* das dietas suizas, desde a sua fundação, 1313, até hoje. Estes *recês* formam 28 volumes in-folio. E' sabido que o *recês* é a acta que resume tudo o que se fez ou convencionou nas dietas helveticas e germanicas.

Este presente do conselho federal não ha de ser uma das menores curiosidades da bibliotheca do Vaticano.

Constava em Mossamedes, segundo uma carta recebida, que tinham sido victimas do gentio, para além do Humbro, os commerciantes Oscar e Gourgel Lebre, que foram ali para negocios.

O astro apagado

Ainda que lhes pese, não poderão os *doutores* do «*Regenerador*» apresentar-se hoje como defensores do povo, quando é certo que pouco ou nada têm feito em beneficio d'esta cidade.

Não pretendemos com isto regatear importancia aos snrs. Pimenteis, não.

Estes snrs. conseguiram n'outros tempos, não sabemos porque bulas, alguma importancia caritativamente dispensada por alguns homens publicos, de equal estofo, mas em tão má hora, que Braga nada aproveitou com semelhante distincção e protecção cedida por taes entidades.

Bom ao contrario, lucraram os snrs. Pimenteis.

Estas creaturas locupletaram-se á custa da importancia que Braga lhes deu, e tão ingratos se tornaram, que olvidaram tudo para nada fazerem em beneficio d'uma terra a quem tudo devem.

Apezar de taes *senhores* fazerem carreira por aqui, nunca se lembraram de Braga para sobre ella entornarem a cornucopia dos beneficios, mas sim para explorações em proveito proprio.

Nem mais, nem menos.

Tdas as vezes que alguém pretenda reparar os males causados a esta boa terra pelos snrs. Pimenteis, são estes *senhores* os primeiros a embargarem quaesquer melhoramentos ou beneficios.

Não ha pessoa alguma de bom senso, que ponha em duvida o que avançamos. Haverá, comtudo, certos fanaticos, que sem reboçoousem affirmar (sem provas) que tudo se deve aos snrs. pimenteis, que só elles são *beneméritos*; só elles os *barandões* d'este districto.

Se não fóra a tremenda lição de 6 de novembro do anno proximo passado, que o povo de Braga e seu concelho infligiu ao tal *eleiçoiro-mór* do norte, e por conseguinte aos seus apaniguados, seria ainda por mais tempo lido e havido como o primeiro feudal d'este districto.

Felizmente, a derrota veio a tempo, e por lá já devem saber que o tal snr. Jeronymo foi lançado ao ostracismo, e a sua estrela para se divisar carece de lente de grande alcance.

Tal vida, tal fim.

Chegou, no dia 13, o paquete «*Funchal*», vindo da Madeira e Açores. Trouxe seis contos e tanto em moeda de ouro e 113 passageiros, entre elles o deputado snr. João Candido da Silva e as tripulações do patacho inglez «*Mory Mallet*», da barca norueguesa «*Sakelield*» e da barca allemã «*Athene*», que ali naufragaram.

Vae ser reformado o capellão da guarnição da India, o rev. sr. João Amancio d'Aquino Correia.

LITTERATURA

Presentimento

O outomno ia no fim.
 Já as andorinhas, nostalgicas, haviam abandonado, em bandos, os nossos campos, aonde uma nuvem de tristeza pairava, n'essa quadra de desolação em que a natureza adormece n'um aniquilamento morbido.

Já não matizavam o valle as floritas campestres, não tinham roupagens verdejantes os arvoredos, não trinavam as aves, não trazia perfumes a brisa. Era tudo desalento, era tudo tristeza!

A aragem parecia gemer funebremente por entre os arvoredos esqueléticos, dando uma nota profundamente melancolica n'aquella triste quietação das cousas.

Julio, absorto, immensamente triste, dava alguns passos, parava, continuava a andar, pensativo, concentrado, n'um alheamento completo de tudo o que o cercava.

Tristeza profunda lhe invadira a alma, escurentada como noites sem luar, em que ha apenas scintillações de estrelas no manto negro do ceu.

Ha antes para quem a vida é um vergel florido, em que a Sorte torna venturas a flux, e outros para quem a existencia é revolta como mar tempestuoso, iriçada de abrolhos pela mão cruel da Fatalidade! Para estes, a ventura sorri-lhes momentaneamente como luz broxoleante que em breve se apaga e tudo fica em sombras... perdem-se as illusões, partem-se os ideaes, somem-se as esperanças!

Julio, ainda em verdes annos, tinha já a sua alma calcinada pelo soffrimento, retalhado o coração por golpes crudelissimos, aniquilado o espirito por um desalento atrophante.

Pela segunda vez o envolviam os tristes crepes da viuvez, ainda no alvorecer da vida, quando as illusões e as chimeras, em doirado bando, nos esvoaçam pela mente, e as esperanças cariciosas nos sorriem por entre aurifulgentes sonhos de ventura!

— Papá, a mamã quando vem?
 Esta pergunta inesperada, feita ao torturado pae por Acrysis, seu filhinho mais velho, de cinco annos de idade, fez-lhe rebentar dos olhos duas lagrimas requemiantes, que lhe rolaram pelas faces onde o soffrimento se estampava.

— A mamã não volta, filho! Está no ceu.
 E o pobre pae, com o coração trucidado pela dôr, acariciou a creança, que guardou silencio, n'uma concentração de espirito, até que um sorriso d'anjo se lhe esboçou nos labios finos de rubrações de rosa.

— Tu sorris-te, filho! Então não tens pena da mamã?
 — Eu não, papá, porque eu hei de ir tambem para o ceu, para ao pé d'ella.

Esta resposta do pequeno Acrysis feriu ainda mais o coração lacerado de Julio, porque julgou ver n'aquelle pensamento da creança um presentimento funebre, em que se envolvia uma sentença fatal; e o pobre pae via já fugir-lhe para as escurezas do tumulo mais um ente querido, essa terra vergente, esse elo da sua existencia amargurada.

As creanças! Bando gentil de colibris, saltitando alegre como as sorridentes da aurora, rebulhante como espanejamentos de luz!

As creanças! Perolas desergastadas dos corações dos paes, botões de rosa, que lhes enfloram a existencia, estrellas rutilantes marchetando-lhes o firmamento da vida!

O sol, occultando-se no horizonte, que uma larga tumbria sanguinosa orlava, despedia para o espaço os ultimos filetes de luz por entre polvilhamentos de purpura.

Desde aquella tarde, Julio ficou apprehensivo, e, ao menor incommodo d'Acrysis, retine-lhe nos ou-

vidos aquella resposta, d'uma ingenuidade infantil, echoando-lhe terrifica, no seu espirito, n'um sobresalto de receio, n'um vago de dúvida, tremente, torturante...

Azevedo Coutinho.

BOLETIM DAS SALAS

Partiram para Lisboa, na passada sexta-feira, os snrs. viscondes de Carcavellos.

— Regressou da capital o snr. José d'Aratijo Motta Junior.

— No proximo Carnaval haverá no Club Bracarense uma *souvé masqué*.

— Alguns rapazes da nossa sociedade elegante tencionam realizar brevemente, no theatro de S. Geraldo, um sarau em beneficio da Conferencia de S. Vicente de Paula.

— Retirou-se já d'esta cidade o snr. general Sebastião Calheiros.

— De regresso de Vianna do Castelo já se encontra n'esta cidade a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo Ribeiro Lima, sympathica dama e seu irmão e nosso particular amigo Manoel Passos.

Trazem recordações muito gratas das damas vianenses e de seus thios os Exc.^{mos} Viscondes da Barrosa, por isso que todos se desfizeram em dedicações para com estes hospedes illustres.

— Acha-se melhor dos seus incommodos o nosso estimavel amigo e valente correligionario snr. Manoel José d'Abreu.

Estimamos as suas melhoras e desejamos-lhe prompto restabelecimento.

— Encontra-se quasi restabelecido do incommodo que ultimamente o accommetteu o nosso amigo e correligionario snr. Vasco José de Faria.

Estimamos.

Commissão districtal

Realizou-se ante-hontem, domingo, nos paços do concelho, a eleição da commissão districtal.

Presidiu ao acto o digno presidente da camara o exe.^{mo} snr. dr. Macedo Chaves e estiveram presentes os desonove delegados dos concelhos d'este districto.

Apesar de todas as diligencias e altos esforços empregados pelo partido regenerador, soffreu este mais uma derrota, triumphando completamente a lista apoiada pelos nossos amigos.

Eis os nomes dos cavalheiros eleitos:

- Dr. Joaquim José Gomes Ribeiro de Mello—11 votos
- Dr. Antonio Maria Pinheiro Ferro—11
- Dr. Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão—12
- Antonio de Carvalho e Almeida—11
- Joaquim Cayres Pinto de Madureira—11
- José Martins d'Almeida—12
- Commendador José Maria da Silva Guimarães—10
- Manoel Joaquim Ferreira Dias—10
- Antonio Joaquim Vieira—10
- Francisco Ferreira Dias—10
- José Antonio Velloso—10
- José Maria Esteves d'Aguiar—10
- Francisco José d'Aratijo—10
- Antonio Joaquim da Costa Dias—10
- Manoel Antonio Gonçalves—10.

A lista apresentada pelo parti regenerador, e que ficou derrotada, era a seguinte:

- Dr. Joaquim Gomes d'Aratijo Alvarés—7 votos.
- Dr. João Ignacio Correia Simões—4
- Dr. Gaspar da Costa Pereira de Vilhena—3
- Dr. Antonio Baptista Lopes—8
- Dr. João Baptista Rebello Braga—3
- Dr. Bernardino Pacheco Alves Passos—8
- Dr. Joaquim José Malheiro da Silva—6
- Dr. Visconde de Sinda—8
- Dr. Manoel Maria Mendes Fragoso—9
- Dr. Antonio Maria Pinheiro Torres—3
- Commendador Jose Joaquim d'Oliveira—4
- Commendador Venancio José da Silva Rego—4
- Miguel Dantas—3
- Antonio Manoel Ayres d'Oliveira—2
- Antonio Martins Cerqueira—2

E' deveras lamentavel que todo este brilhante estado-maior do partido regenerador, esta respeitavel cohorte de fidalgos e doutores, este areopago de sabios e homens de sciencia, não lo-grasse obter o almejado e até já felicitado vencimento!

Que raio de gallinha por lá anda!

«Commercio do Minho»

Este nosso collega, em supplemento ao seu numero 2964, publica uma detalhada exposição dos antecedentes que levaram o snr. dr. Mariz e outros cavalheiros a publicarem, em Dezembro ultimo, nos jornaes, uma declaração de que retiravam a sua protecção ao «Commercio do Minho».

Tal declaração não foi bem acceite, e agora a exposição clara dos factos vem tornar mais condemnavel tal procedimento.

«O Commercio do Minho» tem sido incançavel na sua missão jornalística, pugnando sempre pela religião, como defensor denodado, não merecendo que depois d'uma existencia de vinte annos, venham, malevolamente, macular-lhe as nobres intenções que o norteam.

A guerra que lhe movem não hade atingil-o, cremol-o.

A igreja, este anno, não resa da Senhora das Dores, em consequencia de n'esse dia se celebrar a festividade da instituição do Santissimo, que prefere a outra qualquer solemnidade.

Contra o phylloxera

Diz «El Independiente», de Vigo que se tem procedido ali a experiencias com um específico insecticida, descoberto pelo snr. González Solares para a destruição do phylloxera, esse terrivel parasita que tem invadido os vinhedos da Europa. Oxalá que o resultado das experiencias confirme a efficacia do específico; pois muitos d'estes teem apparecido sem que até hoje se tenha encontrado remedio eficaz para combater o insaciavel inimigo das vinhas.

Consta que o governo deu ordem para ser alterado o decreto que aboliu o vencimento ás praças com licença para estudos no lyceu, o qual soffreu uma deducção de 25 p. c. sobre o pret.

Manifestação de sympathia

Constando que o nosso distincto amigo e muito digno delegado do thesouro d'este districto snr. Joaquim Albano Corte Real tinha sido transferido d'este districto, os empregados da repartição de fazenda districtal, seus subordinados, fizeram hontem a s. exe.^a, quando chegava a repartição, uma expontanea e bem significativa manifestação de sympathia de que o illustre funcionario é bem digno, porque pelo seu caracter honestissimo, pela sua lhanza e fino trato tem conquistado a estima dos seus subordinados e de todos os que de perto o conhecem. Felizmente, o boato de transferencia já foi desmentido, com o que muito folgamos, e pelo que damos os parabens ao nosso presado amigo snr. Corte Real.

Doença

Está gravemente enfermo em Coimbra o snr. general reformado Fonseca pae, do snr. dr. Arzilla da Fonseca, illustrado official do exercito e lente da universidade.

Solicitador

Acaba de ser confirmada a nomeação do sr. Miguel Candido Fernandes de Magalhães, para solicitador n'esta cidade.

A longa pratica que o nosso amigo tem d'este ramo de serviço será o bastante para lhe grangear grande numero de clientes.

Enviamos os nossos parabens ao snr. Miguel Candido pela sua nomeação.

Jesé Falcão

Acaba de perder mais um dos seus homens illustres o partido republicano portuguez; e, abstrahindo mesmo de politica, a morte do dr. José Falcão é geralmente sentida porque o morto illustre era um erudito e um caracter austero e dignissimo de verdadeiro portuguez.

«Correio da Manhã»

Augmentou de formato, introduzindo notaveis melhoramentos, este nosso distincto collega de Lisboa, de que continua a ser director o illustre escriptor snr. Pinheiro Chagas.

O numero que temos á vista está muito variado e primorosamente redigido.

São agentes aqui para a venda do «Correio da Manhã» os snrs. Cruz & C.^a, acreditados proprietarios da «Livraria Escolar», da rua Nova de Sousa e Largo do Barão de S. Martinho.

E já que fallamos n'esta livraria, seja-nos permitido recommendal-a ao publico, pois que é uma das melhores que aqui temos, fornecida abundantemente das melhores obras e de livros escolares adoptados nos estabelecimentos de ensino, papelaria, objectos d'escriptorio.

Iniciou tambem agora a venda de chá, que é uma especialidade recommendavel.

Baile de mascaras

Iniciou-se hontem a epocha carnavalesca com um baile de mascaras no salão nobre do theatro de S. Geraldo.

Muito pouca concorrência de espirito.

Tragedia

Havia uma «soirée» em casa de mr. Mac Coy, um dos mais opulentos commerciantes de S. Francisco. Representava-se uma «charada», em que um dos filhos do dono da casa, Alberto Coy, representava o papel de official russo e miss Grace King o papel de nihilista.

Miss Grace, que tinha tido uma entorse em um pé, ainda se não firmava bem n'elle. No momento em que, para desempenhar o seu papel, tinha de «aparelhar» o official russo escoregou, e caindo sobre Alberto Coy, atravessou-lhe o coração com o punhal, matando-o instantaneamente.

A pobre menina, que era noiva do rapaz que matou, ficou tão impressionada que teve de ser recolhida em um hospital de alienados.

Melhoras

Vae em via de restabelecimento o revd.^o Conego Bacellar, digno professor do seminario de N. Senhora da Oliveira, de Guimarães, pelo que o felicitamos.

Conferencia

Foi convidado pela digna direcção do Atheneu Commercial d'esta cidade, para fazer a conferencia do proximo mez de Fevereiro, o nosso estimavel amigo e talentoso collega de redacção o snr. padre Antonio d'Oliveira Bouças, distincto orador sagrado.

O nosso amigo acceitou o convite que lhe foi feito, pelo que teremos no proximo mez, no Atheneu Commercial, uma conferencia que, por certo, nada desmerecerá da anterior, attentos os recursos oratorios do conferente.

O correspondente d'esta cidade para a *Voz Publica* faz ao nosso collega rasgados elogios, de que aliás é merecedor, se bem que isso peso á sua muita modestia.

Chegaram do Brazil os vapores «Ornoque» com 37 passageiros, o «Amazonas» com 31, e o «Graf Bismarck» com 12.

A casa da moeda entregou ao Banco de Portugal cem contos em mo das de 500 reis.

O templo do Populo

A meza d'esta irmandade, entre outras obras da sua fecunda e zelosa administração, mandou ultimamente restaurar os damascos que adornam este magestoso templo, nas suas festividades, concorrendo para isto com o importante donativo de 20.000 rs., o nosso prestimoso amigo o exc.^{mo} snr. José Cardoso da Silva Guimarães, generoso e desvelado bemfeitor da referida irmandade.

Consta-nos que algumas pessoas piedosas tencionam mandar dou-rar as sanefas do mesmo templo e que a meza actual, projecta tambem restaurar a capella do SS. Oxalá, uns e outros possam realizar o seu intento.

O magestoso templo do Populo é um dos que mais carece do auxilio dos fieis, para a sua conservação e engrandecimento, attentos os minguidos recursos de que dispõe a sua irmandade; e por isso são dignos de louvor todos aquellos que, como o snr. Cardoso, generosamente contribuem com os seus donativos para o augmento e esplendor do culto catholico.

A camara de Lourenço Marques abriu concurso para o emprestimo de 48 contos.

Morreram em Lourenço Marques os snrs. A. Ioungman, da exploração do caminho de ferro, e José Monteiro, natural de Coimbra.

Enfermo illustre

Foi acommettido de uma congestão cerebral, no ultimo domingo pelas 3 horas da tarde, o ex.^{mo} sr. Conselheiro Jeronymo Pacheco Pereira Leite, cavalheiro dos mais distinctos de Cabeceiras de Basto, na occasião em que s. ex.^a hia em visita ao seu e nosso amigo o ex.^{mo} sr. Antonio de Carvalho e Almeida, em casa de quem se acha em tratamento.

O seu estado é na verdade melindroso, e nós, que de ha muito apreciamos as suas altas qualidades de homem de bem e de um verdadeiro fidalgo, que o é e sabe ser como poucos, rogamos a Deus se sirva na sua bondade livral-o de perigo, para satisfação nossa e dos amigos de s. ex.^a que são todos que teem a honra de o conhecer e tratar.

Na capella do Paço Archiepiscopal foram conferidas hontem por S. Exc.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz ordens de subdiacono, diacono e presbytero.

Uma bella viagem

A empreza de viagens economicas, de accordo com as companhias de eam-ninho de ferro e de navegação, organ-isou uma viagem ao Egypto, Palestina, Syria e Grecia interessantissima e por um preço baratissimo.

A partida de Paris é no dia 10 de fevereiro e o regresso a 31 de março.

O itinerario é o seguinte: Marselha, Alexandria, Cairo, Heliopolis, Piramides, Cataractas do Nilo, Kenech, Ed-foa, Assonan, ilhas de Philé e dos Elephantes, Luxor, Karnak, Thebas, Girgeh, Cairo, Ismailia, Port-Said, Jaffa, Jerusalem, Jericho, Jourdain Mar-morto, Jerusalem, Jaffa, Alexandria e Marselha.

E custa isto tudo, hoteis, comida, guias e todas as mais despesas: 2:375 francos em 1.^a classe e 2:190 em 2.^a

Isto é que e saber ganhar dinheiro, servindo bem o publico.

Ahi fica o aviso para quem puder aproveitar.

Annullação de contribuições

A' excepção d'um, foram deferidos todos os requerimentos para annullação de contribuição predial, entregues de 10 a 15 de Dezembro ultimo; sendo egualmente deferidos identicos requerimentos relativamente á contribuição industrial.

Consortio

Realisou-se no passado domingo na igreja de S. Victor, o casamento do sr. Antonio Candido Gonçalves Passos, com a exc.^{ma} sr.^a D. Anna Candida Ribeiro.

A noiva é filha do nosso valioso amigo o sr. Carlos Antonio Ribeiro e cunhada do nosso amigo e correccionario o sr. Domingos Ribeiro de Castro, honrado commerciante d'esta cidade.

Aos noivos desejamos-lhe um porvir radiante de felicidades; e a estes nossos amigos os nossos cordeaes parabens.

Consta que o sr. José Luciano, tratará na camara do decreto que tirou ás camaras municipais o direito de construir obras nos respectivos concelhos.

Theatro de S. Geraldo

Tivemos ante-hontem espectáculo no nosso theatro, dado pela Companhia Dramatica Portuense, dirigida pelos snrs. Wan-Meyl e Torres.

Sabiu a scena o drama de grande espectáculo—A Batalha do Bussaco, e episodios da guerra peninsular, e a zarzuela em um acto *Malvazia*.

O desempenho, foi muito regular, com especialidade por parte d'alguns artistas, que mereceram do publico justos applausos.

Agradou muito a zarzuela *O Malvazia*, sendo bisados alguns numeros de musica.

Concorrencia regular.

Foi restabelecido o serviço dos cabos submarinos entre S. Thomé e Loanda, Moçambique e Lourenço Marques.

Febre aphtosa

Parece que vae em progressivo decrescimento a febre aphtosa, que atacou o gado em algumas freguezias d'este concelho.

Com quanto se saiba que da parte do digno intendente ha uma inspecção pecuniaria minuciosa sobre os rezes abatidos, o consumo da carne tem diminuido, consequencia do receio que se manifestou no publico.

—Na Povoia de Lanhoso tambem grassa a febre aphtosa com bastante intensidade, e ainda ha dias foi apprehendida e queimada uma porção de carne do vacca, ao cortador Adelino Monteiro, por se saber que era de rez doente.

A julgar pelo movimento de despacho na estação do caminho de ferro d'esta cidade, anima-se um pouca a exportação de aguardente para o estrangeiro.

Camara Municipal

Sessão de 4 de janeiro de 1893

Presidente—Dr. Macedo Chaves. Secretario—Dr. José Machado.

Vereadores presentes—Ferreira de Magalhães, Sotto-Mayor, dr. Soares, Joaquim da Silva Gonçalves, Ferreira Braga e Mendonça, faltando os vereadores Alves de Mello e Abreu, este por se achar doente.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, procedeu-se á arrematação dos candieiros a petroleo para a iluminação de S. Jeronymo de Real, sendo adjudicada ao sr. Domingos Soares, pelo preço de 4:300 réis, cada lampião, até 30 de Junho.

Resolveu demittir o cantoneiro Antonio d'Oliveira, de S. Jeronymo de Real, por faltas committidas no exercicio do seu cargo.

Ficou auctorizado o vereador do pelouro do matadouro, a dispender até á quantia de 45:000 réis para o encanamento das aguas do mesmo matadouro.

Foi lido o officio da commissão districtal, approvando um projecto para a construção de uma rua entre o bairro Democrático e o largo das Latinhas, d'esta cidade.

Assassinato

Em a noite de sabbado para domingo ultimo, cerca das 11 horas, foi traçoira e barbaramente assassinado ás facadas, quando saia de um café, em Fafe, Clemente Coelho de Barros, mestre de uma banda de musica da freguezia de Gollães, do mesmo concelho.

O auctor d'este crime é João Pinto Ferreira Velho, ou João Ferreira Chaves, solteiro de 40 annos.

Já foram capturados como cúmplices dous irmãos do assassinado!

Quarenta maiores contribuintes

Não se reuniu hontem numero legal para approvação do primeiro orçamento supplementar da camara municipal.

A segunda reunião é amanhã.

Na igreja dos Congregados rezou-se no sabbado passado uma missa por alma da exc.^{ma} sr.^a D. Beatriz de Barros Moreira, filha estremecida do sr. Augusto Moreira, digno contador d'estejuizo.

Assistiram os numerosos amigos d'este cavalheiro.

Pedido justissimo

As associações commerciaes de Barcellos e Braga resolveram representar ao governo, afim de serem restabelecidos os juizes eleitos, com a conveniente alçada.

O pedido é justo e de incontestavel vantagem para todos em geral.

Fallecimento

Falleceu repentinamente, domingo pelas 11 horas da manhã, o sr. Manoel José de Mattos, com 86 annos de idade, antigo mestre alfaiate, morador na rua do Souto.

Annuncios officiaes

Acha-se aberto concurso por 30 dias no governo civil d'este districto, para a adjudicação da publicação dos annuncios officiaes.

Consta que só concorreu o «Comercio do Minho» e a «Correspondencia do Norte».

Noticiario religioso

Janeiro 17—Terça feira. S. Antão 18—Quarta feira.—A Cadeira de S. Pedro em Roma. S. Prisca virgem e martyr.

19—Quinta feira.—S. Canuto rei da Dinamarca. S. Germana, virgem bracarense e seus companheiros martyres.

CADASTRO POLICIAL

E' noite! 11 horas acabavam de soar nos campanarios da cidade o a sineta das religiosas beneditinas do Salvador ha muito que tinha dado o signal do silencio e da meditação. Tudo é triste e sombrio, tudo é solidão e trevas, menos para João Marques Vieira, lavrador, da rua das Aguas, e Anna Rosa, natural de Guimarães, que a essa hora andavam a gosar o fresco di a viração, no ermo e deserto campo de D. Luiz!

Ora como a fresca Julieta, sentisse umas tremuras nas pernas, um nervoso bater de dentes nos queixos e uns arrepios no corpo, assim a modo de quem tinha frio, o mavioso Romeu Marques Vieira, compadecido dos soffrimentos de sua bem amada companheira, fricionou-lhe a epiderme com uma boa dóze de sócos, quatro pontalés no *rez-de-chaussez* da região lombar, seguidos de uma infusão de insultos e obscenidades, que pozeram a tremula e inditosa Aninhas, vermelha como um tomate maduro, azeda como vinagre e quente como uma brazia.

Nestes assados acudiu o sr. da policia que convidou os dous amantes a passarem o resto da noite no eden do Aljube, convite que elles não poderam recusar, attendendo á forma e á maneira do pedido.

Adelina Rosa da Silva, natural d'Amares e Anna Maria da Silva, moradora na rua da Ponte, encontrando-se por mera casualidade no campo de D. Luiz, entoaram um dueto de insultos entre uma e outra e por fim, já fartas de cantar ao desafio, engalfinharam-se, esmurram-se e feriram-se capazmente, até que um guarda do corpo da policia as levou mansa e pacificamente para a cadeia, no piedoso intento de lhes abrandar as furias dos animos belicosos e endiabrados. Pois bom será que a lição lhes aproveite.

Antonio d'Oliveira Borges, morador na Praça d'Alegria, é barbeiro; e alem de ser barbeiro é mau visinho; e alem de ser mau visinho é turbulento e aggressor. Ora, quem possui estas qualidades, não vae habitar entre gente pacata e civilisada.

Ha por exemplo o monte do Crasto, o Pinheiro da Gregoria, a Buraquinha e outros logares pittorescos, aonde Oliveira Borges pode dar largas ao seu genio iracundo, sem incomodar os visinhos como fez ao sr. Manoel Joaquim da Silva Oliveira, a quem agrediu e feriu na mão direita, com uma garrafa que trazia no bolso.

Garrafa parece ser arma de novo systema, mas não.

E' o instrumento predilecto do mestre Borges, e com a qual anda sempre carregado.

Depois chegando-lhe a fumaça aos narizes, despeja a arma dos insultos, faz fogos e torna a carregar.

Ora não seria bom que alguém, a policia por exemplo, o carregasse tambem?

Ha muitos modos de manifestar a gratidão e amizade, sem ser preciso uzar dos meios que empregou João de Oliveira Rita, com o seu amigo Manoel Correia, ambos da freguezia de S. Pedro de Merelim.

O primeiro d'estes cavalheiros, querendo dar ao segundo uma prova do seu ardente affecto, applicou-lhe uma carga de marmeleiro tão completa e abundante, que se dá mais um pouco ao registo, lá hia Manoel Correia para os anginhos!

Se não foi, os miolos é que estiveram a marchar, por que João d'Oliveira abriu-lhe na cabeça larga porta para os levar á gloria! Não sahiram talvez por vergonha ou cerimonia; mas para saber se foi por uma ou outra cousa, lá vae a policia indagar do facto e do averiguado, ha de necessariamente resultar um premio para o generoso amigo de Manoel Correia.

Synopse do Diario do Governo

Janeiro

9—Restabelece a remissão do serviço militar. Decreto de 31 de dezembro.

—Publica a collocação do pessoal superior das alfandegas. Despacho de 3 de janeiro.

10—Publica accordãos sobre contas de diversas corporações e exactores de fazenda.

11—Publica despachos do augmento de 25 por cento aos professores—de Ribeira de Fragoas—Albergaria a Velha; da Taipa, freguezia do Requeixo, Aveiro; de Carrizado, freguezia da Ermida, Villa Real; da Albergaria a Velha; e de Alquerubim, do mesmo concelho. Despacho de 7.

—Apresenta os seguintes presbyteros; Alfredo Augusto Pinto Vasconcellos, na igreja de S. Martinho de Moimenta, no concelho de Sinfães, Lamego; Francisco Teixeira de Oliveira Correia, na igreja de S. João Baptista de Sinfães, concelho de Sinfães, diocese de Lamego. Despachos de 5.

—Publica a lista dos concorrentes aos officios de justiça de 4.^a classe.

Inscrições em 7—assentamento de 3 por cento—34,402,92,31,43 s. c. de coupons 31,40 s. c. 31,70 s. c.

12—Conferiu a nomeação de Miguel Candido Fernandes de Magalhães, para solicitador de Braga. Despacho de 11.

CORRESPONDENCIAS

Barcellos, 15 de janeiro de 1893

O tempo tem corrido secco, mas frio ao extremo. O astronomico austriaco que prognosticou para hontem o dia mais frio do anno, não se enganou completamente, pois em verdade correu elle de bater o dente, e jámais o thermometro entre nós tem descido mais baixo. Corre de molde a estação para sarrabulhos e magustos, ajudados do verdasco branco, que por aqui ha excellente. O moer dos queixos é um superior remedio, nas condições expostas contra o bater dos dentes.

Tudo por aqui está em expectativa ansiosa, e ao mesmo tempo terrivel, das medidas financeiras do sr. Dias Ferreira, apregoadas pelos seus amigos com:z. anniquiladoras do deficit, mas que bem da receiar é, como hontem o dizia o *Primeiro de Janeiro* que venham a ser as medidas da fome, por principalmente incidirem sobre os generos de primeira necessidade. Pelo que se vae aventando o caso, serão as taes medidas salvadoras de levar couro e cabelo, e em tal modo é de crêr que para o insigne escanhoador, conselheiro José Dias, grangeiem o titulo de proeminente Fíguro.

A Camara Municipal teve bem poucas sessões plenarias no corrente mez. A maioria entendeu não dever alongar-as muito, para se furtar ás justas exigencias, e á continuação de propostas louvaveis e todas no interesse do municipio, feitas e apresentadas pelo vereador sr. dr. Ramires, leader da minoria.

Corre, mas não ousamos bem acreditar-o, que a direcção da Assembleia Barcelense projecta para breve um espantoso sarau em seu salão, começado por concerto instrumental e seguido de animadoras dansas e primorosos serviços.

Cahirá do ceu, se se realizar. Finou-se ante-hontem n'esta villa, quasi repentinamente, a sr.^a D. Maria da Silva, filha do fallecido sr. Bento da Silva, mais conhecido pelo Bento Caçador.

Hontem rezou-se na igreja da Ordem Terceira a missa do 30.^o dia, por alma do sr. João Antonio da Costa Guimarães, benquisto negociante d'esta villa. Concorreram a ella muitas pessoas veneradoras das virtudes e bom nome do finado.

Teremos aqui no 2.^o domingo de quaresma a magestosa procissão dos Passos. Assim o determinou a Mesa da Irmandade do Bom Jesus da Cruz.

O Carnaval não deu por enquanto signal, por aqui, de sua existencia, apesar de bem proximo vir.

Vi ainda hontem n'esta villa o nosso pae da patria, sr. cooselheiro Jose Noraes, mas não deve demorar-se muito sua ida para Lisboa. Sei que o fará com sacrificio, pois o é sempre grande para s. exe.^a afastar-se da corte que o rodeia e incensa e continuamente bajula, aqui, mas á voz da patria que o chama, em ancias, não haverá que resistir. Gil.

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal de Braga faz saber que em observancia do art. 143 do Código Administrativo, se acha em reclamação na secretaria municipal, por espaço de 8 dias, a contar do dia 14 do corrente, o 1.^o orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno. E por isso, em conformidade com o citado art., todos os electores do concelho, singular ou collectivamente, podem reclamar por escripto, ácerca do referido orçamento, dentro d'aquelle prazo. O que se faz publico pelo presente edital afixado nos lugares do costume e pela imprensa.

Braga, 10 de janeiro de 1893.

Eu José de Sousa Machado, secretario, o subscrevi.

(49) O presidente,

João Baptista de Souza Macedo Chaves.

CONCURSO

Governo Civil do Districto de Braga:

Na conformidade do disposto no artigo 7.^o do Regulamento approvedo por decreto do 5 do corrente mez, e para execução do Decreto com força de lei de 29 de Dezembro de 1892, faço saber que se acha aberto, perante este Governo Civil, concurso entre os jornaes d'esta cidade, por espaço de trinta dias, a contar da data da primeira publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para adjudicação do exclusivo da publicação de editos, annuncios, citações, editaes, concursos e documentos analogos, assim como de todas as publicações que, por determinação da lei ou estylo, costumam ser feitas nos periodicos d'este Districto.

Declara-se que a adjudicação é pelo periodo que decorre desde o 1.^o de março proximo até 30 de julho de 1894!

Que o preço por que as partes tem de pagar as publicações é de 30 reis por linha, de trinta letras, considerando-se como completa a linha incompleta:

Que os concorrentes, dentro do praso do concurso, apresentarão, em carta fechada, as suas propostas, datadas e assignadas; indicando em numeros inteiros a percentagem que ao thesouro offerecem do preço das publicações, illiquido de quaesquer despesas ou deducções, instruindo-as com os seguintes documentos:

1.^o—Conhecimento do depositivo provisório de 20\$000 reis.

2.^o—Documento comprovativo de habilitação do jornal que representam, nos termos das leis de imprensa;

3.^o—Certidão mostrando a importancia do imposto de sello por annuncios paga nos 6 mezes immediatamente anteriores ao da abertura do concurso;

4.^o—Declaração dos dias em que o jornal é periodicamente publicado, com exposição de todas as circunstancias elucidativas da importancia e publicidade do jornal.

A abertura das propostas e mais condições do presente concurso estão reguladas nas «Instrucções» citadas e que se acham publicadas no «Diario do Governo» n.^o 5.^o de 7 do corrente mez.

Governo Civil de Braga, 9 de Janeiro de 1893.

Servindo de Governador Civil O Secretario Geral, Gaspar Malheiro Pereira Peiroto.

AVISO

A direcção da associação commercial de Braga, faz publico que já se acha installada, junto do ministerio de obras publicas, a commissão promotora do Commercio de Vinhos e Azeites.

Os interessados podem dirigir-se ao presidente da dita commissão o exc.^{mo} sr. engenheiro José Taveira de Menezes, que lhes dará todos os esclarecimentos precisos.

Braga, 14 de Janeiro de 1893.

Livraria Central

DE **LAURINDO COSTA**

Praça do Barão de S. Martinho
n.º 40, 41 e 42

A entrada da Rua do Souto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes em- prezas.

Neste estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lyceus, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; execu- tando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes des- contos, não só por ser fornecida de casias editoras, como tambem ter de- posito d'algumas. (36)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(UNICO DEPOSITO N'ESTA CIDADE)

Largo de S. Francisco. n.º 8

(Defronte das escadas da cadeia)

Grande sortido de vinhos de todas as qualidades e pelos preços da tabella, e bem assim vinhos de algumas mar- cas ao torno.

Continúa-se a fazer desconto aos re- vendedores e bem assim nas compras superiores a 50000 reis.

Previne-seo publico em ge- ral que n'este deposito só se vendem vinhos da Real Com- panhia. (29)

Bolachas e Biscoutos

DAS FABRICAS DE

Eduardo Antonio da Costa

de Lisboa, e
PAUPERIO & C.^a
DE VALONGO

Vendem-se pelos preços da TABEL- LA, na mercearia de

Manoel Antonio Esteves & C.^a
Largo de S. Francisco, 1 a 5
defronte das escadas da cadeia

Passas, queijos, fructas secas e conservas, chegam tudo de superior qualidade á mercearia

ESTEVES & C.^a

Largo de S. Francisco, defronte das escadas da Cadeia

MANTEIGA nacional de Villa Nova de Cerveira, na mercearia

ESTEVES & C.^a

defronte das escadas da Cadeia (14)

LIVRARIA ESCOLAR

DE **CRUZ & C.** EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71 — Rua Nova de Sousa 56 a 58 — Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

Nesta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e demais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis. — «Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Lusitania por José Augusto Ferreira. vol. 300 reis. — «O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis. — «Definições de desenho e geometria synthetica»; por J. A. C. preço 70 reis. — «Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis. — No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicação cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista snr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicação directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (1)

PHARMACIA E DROGARIA PIPA & IRMÃO

6, Rua do Souto, 16—Braga

Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinaes, nacionaes e estrangeiras; Instrumen- tos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pessarios, sus- pensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicæes, etc.; Mamadei- ras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggræ- ve; Uricos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eupéptico de Moraes, etc.; Thermometros clini- cos e para banho; Tambem ha um va- riado sortido de tintas, vernizes, pin- ceis, e tudo que diz respeito a um es- tabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO Aviam-se receitas a toda a hora (35) do dia e da noite.

COLLEGIO

DE **S. LUIZ GONZAGA**
BRAGA

Admittem-se alumnos internos semi- internos e externos. (3)

Domingos Pereira d'Azevedo
8—LARGO DO PAÇO—9—BRAGA

Recebeu directamente das fa- bricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de côres, pannos, diago- naes, guardachuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lis- boa com promptidão e econo- mia, quaesquer dispensas matri- moniacas.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acre- ditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobílias. (2)

Serralheria Mechanica

Calandrararia de tecidos a vapor

DE **Luiz Teixeira Marques**

Praça do Salvador — Braga
Acaba de chegar a esta fabrica uma grande quantidade de ferro- T= para latadas, vindo directamente do estrangeiro, e bem assim arame zinca- do, inglez e allemão, que vende por preços limitadissimos e sem competi- dor.

Na mesma fabrica ha um grande sortido de ferro quadrado e redondo para esteios, encarregando-se o annun- ciante de fabricar as latadas nas suas officinas e assental-as no respectivo local

A grande pratica que o annuncian- te tem d'este ramo de industria, é uma garantia segura para as pessoas que o procurarem, attendendo á per- feição do trabalho e á modicidade dos preços. (23)

ESTABELECIMENTO DE OURIVESARIA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qual- quer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem monta- do estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para con- frarias, calices, patenas, resplendo- res e cordões de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos anti- gos. Alugam-se pulseiras, adere- ços, pentes e tremedeiras para an- jos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO

NA PHARMACIA DE

JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 14 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira.

Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.

Gratis para os pobres.

Arrobe Anti-icterico, de Rodrig- ues, remedio infallivel para de- bellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico; nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifio no tratamento das doencas tossi- colosas.

Injecção Bracarense, de Rodrig- ues. Experimentada nas purga- ções recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resulta- dos, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doencas, sem outro tratamento. E' higien- ica, inoffensiva e um excellento preservativo.

Elisir cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffen- siva, é d'um effeito rapido e se- guro no tratamento das doencas herpeticas, sarna, ulceras, anti- gas, em origem e impureza do sangue.

E' um suave laxante inoffensi- vo e um excellento depurativo.

Vinho d'oleo de Fígado de Bacal- han com Peptona e Lacto, Phos- phato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escro- fula rachitismo e thysica no pri- meiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconsti- tuinte e o mais poderoso dos to- nicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combi- nação com os melhores tónicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito: — Em Braga «Phar- macia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de D. Fr. Caeta- no Brandão, 98 a 104.

BRAGA (15)

Augusto Claro constructor e afi- nador de orgãos- afina e concerta pianos por preços mo- dicos.

Rua da Rainha

(12) **BRAGA**

KIOSQUE

Vende-se ou aluga-se o kiosque da rua dos Capellistas, junto á igreja dos Terceiros. Para tractar, rua do Souto n.º101. (38)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ
BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL

Manoel José de Castro

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO

Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93—Braga

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de mis- saes e breviarios remanos, duru

nos e totum, edição MICHLIN E Ratisbonæ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem grande e varia- do sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

PAPEIS PINTADOS PARA FORRAR SALAS

RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 25000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

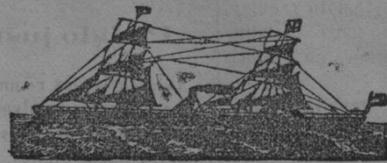
Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA

(7)

BRAZIL



AFRICA

Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Manaós.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidental.

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—**Silvestre José d'Azevedo e Cunha.**

Arcada da Lapa — BRAGA

(8)

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos para vinhos, cereaes, milho e feijão. O melhor n'este genero até hoje conhecido.

Exclusivo em todo o Minho. Envia-se prospectos de explicações e preços.

21—Largo de S. Francisco—22

MATA-Fogos (Instantaneo contra incendios) systema Bandóes, exclusivo.

21—Largo de S. Francisco—22

CARIMBOS DE BORRACHA em todos os generos, dos princi- paes gravadores de Lisboa.

Preços sem competencia.

21—Largo de S. Francisco—22

BRAVOUR!!

Sabonete indispensavel em todas as casas.

Preços avulso de cada um 100 reis. Grandes descontos aos revendedores e ambulantes.

21—Largo de S. Francisco—22

EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Esta casa unica no seu genero em correspondencia com as mais importan- tes de Lisboa e Porto encarrega-se do despacho de vinhos para todos os por- tos do Brazil, por Lisboa ou Leixões, garantindo-se sempre a boa execução e menos despezas que por outra qualquer via.

Garratas—Compram-se brancas e pretas.

OLIVEIRA, LOPES & ABREU

21—Largo de S. Francisco—22

(12)

PADARIA LUSITANIA

DE

Rodrigo Ferreira d'Oliveira

21—RUA DE S. JOÃO—25

BRAGA

PÃO DE 1.ª QUALIDADE

A duzia a 120, 160 e 240 reis.

PAO QUENTE:

Desde as 4 ás 9 horas da manhã

De quartos e redondos ás 2 da tarde

Bespanhol, ás 6 da tarde.

Serviço domiciliar:

Todos os cabazes d'esta padaria tem um escudo com a figura da Lusita- nia e todo o cabaz que não tiver a indicada figura não é da

Padaria Lusitania

O proprietario d'este estabelecimento, tambem possui um grande arca- zem de mofeiros nacionaes e estrangeiros.

Tudo deposito de thesours ancora de todas as qualidades especialmente de vindima e pinho do melhor fabricante do norte do paiz. (19)